

LÍNGUA E EDUCAÇÃO BILÍNGUE: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA IMPLEMENTAÇÃO DO KRIOL NO SISTEMA EDUCACIONAL DA GUINÉ-BISSAU

Abel Sambú¹

Fernando Afonso Ferreira Junior²

RESUMO

A Guiné-Bissau é um país com um contexto multilíngue, tendo cerca de 20 a 30 línguas étnicas. Dentre essas línguas, existe uma língua (Kriol), que é falada pela maioria da população e serve como elo de ligação entre essas línguas. O Kriol, sendo a língua mais falada e símbolo de unidade nacional, tem a necessidade de que essa língua seja implementada no sistema educacional guineense. O propósito deste trabalho é identificar os desafios enfrentados pelos alunos no ensino em Língua Portuguesa na Guiné-Bissau e analisar as possibilidades para a implementação da Língua Kriol no sistema de ensino guineense. A metodologia empregada para a realização deste trabalho é de natureza bibliográfica, baseada na análise de livros, artigos acadêmicos, revistas científicas e trabalhos que tratam da importância da implementação da língua Kriol no sistema de ensino-aprendizagem na Guiné-Bissau. Os resultados indicam que, na Guiné-Bissau, os alunos enfrentam vários desafios no ensino ministrado somente em Língua Portuguesa, sobretudo porque essa língua oficial está distante da realidade linguística que a população fala no seu dia a dia. Portanto, implementar o Kriol como a língua de instrução ou como parte de um modelo bilíngue é uma possibilidade para tornar o ensino mais acessível, significativo e inclusivo. Entretanto, essa possibilidade enfrenta grandes desafios, como ausência de políticas públicas, escassez de materiais didáticos em Kriol e falta de formação dos docentes nesta língua (Kriol). Conclui-se que o ensino na língua do educando facilita a articulação entre a educação familiar e a escolar, além de incentivar a participação do aluno na sala de aula. Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? O meu trabalho contribui para Diversidade, Inclusão e Transformação Social, na medida em que permite pensar a língua no contexto educacional como uma diversidade que deve ser aceita, não rejeitada, porque ela faz parte da inclusão e da transformação social necessária ao povo guineense.

Agradecimento: Agradeço à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) por proporcionar esse momento de partilha de conhecimento.

Apoio Financeiro: Nenhum

Grande área do CNPq: Ciências Humanas.

Palavras-chave: Ensino; língua; kriol.

UNILAB, Instituto de Humanidades (IH), Discente, sambu@aluno.unlab.edu.br¹

UNILAB, Instituto de Humanidades (IH), Docente, fernando@unilab.edu.br²